**DIFICULDADES PRESENTES NAS RELAÇÕES ENTRE ALUNOS E PROFESSORES QUE PREJUDICAM O DESENVOLVIMENTO EFETIVO DO PIBID**

Sabrina Rodrigues da Silva 1, Brunemberg da Silva Soares², José Adelson Lopes Peixoto³

1Aluna do Curso de História na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), *Campus* III; 2Professor da Rede Municipal de Educação de Palmeira dos Índios, Escola Dr. Gerson Jatobá Leite; E-mail: brunemberg@gmail.com

³Professor titular do curso de História na Universidade Estatual de Alagoas (UNEAL) Campus III); E-mail: adelsonlopes@uneal.edu.br

sabrina.silva.2023@alunos.uneal.edu.br

**Resumo:** O Programa Institucional de Bolsas De Iniciação à Docência (PIBID) tem se apresentado como uma perspectiva promissora no enfrentamento dos desafios presentes no ensino de História na Educação Básica. Nesse sentido, este artigo tem como objetivo refletir sobre algumas das dificuldades que são enfrentadas diariamente pelos professores e alunos no ensino de História, destacando as maneiras que podem ser usadas para reverter o cenário. A pesquisa explora os métodos a serem utilizados que podem contribuir para a diminuição de problemas que ainda assolam a sala de aula. O trabalho foi desenvolvido a partir de experiências de atuação de pibidianos do curso de história da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus III, na Escola Dr. Gerson Jatobá, com alunos de cinco turmas de nono ano, nas quais realizamos observação participante, projetos de ensino e produção de material imagético. Ainda, realizamos entrevistas com discentes e professores envolvidos no projeto. Fundamentamos nossas reflexões em pesquisa bibliográfica em autores que pesquisaram sobre temas como o método da observação participante e as possibilidades da didática qualitativa. Ainda, nos baseamos nos textos de Paulo Freire (1996), com destaque para suas discussões sobre experiência de ensino e seu posicionamento sobre a importância do respeito e da curiosidade; Bronislaw Malinowski (1978), em relação ao trabalho observador-participante como um método de experiência essencial para o trabalho de campo de modo que possa ser compreendido a organização social que está sendo observada. Ainda, nos fundamentamos nos escritos de Ana Maria Monteiro (2012), a qual problematiza e propõem novas perspectivas sobre o ensino de história e as visões, concepções, conteúdos e métodos envolvidos. Concluiu-se assim, que o Programa de Bolsas de Iniciação à docência (PIBID) é um método promissor quando falamos em uma educação que contribui para a contribuição de construção e contribuição dos conhecimentos entre os graduandos que se preparam para “vida docente”, os discentes da Educação Básica e o professor supervisor. Percebemos que, diante das experiências vivenciadas, observadas e analisadas no cotidiano da citada escola, a atuação do PIBID contribui no árduo processo de superação das dificuldades presentes na sala de aula.

**Palavras chaves:**  Educador. Aprendizagem. Conhecimento. Ensino. Docência.